

Hemalum de Mayer corante nuclear

IVD Dispositivo médico-diagnóstico in vitro **CE**
Código CND: **W01030708**

Código	Corte/Unidade de venda
05-M06002	500 ml
05-06002/L	1 l
05-06002E	2,5 l

Embalagem

- 05-06002E

Embalagem primária: frasco em polietileno tereftalato (PET). Capacidade útil 2,5 litros. Cor branca de recobrimento. Tampa em polietileno HD de vedação total com selo.

O polietileno tereftalato (PET) é um polímero termoplástico da família dos poliésteres. O PET constitui uma ótima barreira ao oxigénio, ao anidrido carbónico e aos gases em geral. É dotado de alta resistência às radiações ultravioleta e de uma inércia praticamente total quando comparado com a maior parte dos agentes químicos (solventes: xileno, limoneno; óleos parafínicos, alcoóis, ácidos, bases, etc.). É biologicamente inerte. Constitui uma boa barreira à água e à humidade. Apresenta uma dureza e resistência mecânica elevadas.

A embalagem é moldada de forma a permitir uma ótima empunhadura. A ausência de pegas torna-a compacta e facilmente armazenável. A tampa anti-gota, para além de garantir uma vedação perfeita, permite uma distribuição precisa e limpa.
Embalagem secundária: caixa de cartão.

- 05-M06002

Embalagem primária: frasco em polietileno de alta densidade (PEHD). Capacidade útil 500 ml. Cor branca de recobrimento. Tampa em PEHD com selo de vedação total.

- 05-06002/L

Embalagem primária: frasco em polietileno de alta densidade (PEHD). Capacidade útil 1 l. Cor branca de recobrimento. Tampa em PEHD com selo de vedação total.

Rótulos em PVC resistentes ao desgaste e à água, álcool, solventes. Tinta anti-riscos resistente à água e ao álcool.

Fim previsto

Preparado para o processamento de amostras cito-histológicas a examinar em microscopia óptica.

Aplicação

Solução corante para a coloração nuclear de secções de tecido fixado em formalina e incluído em parafina. É talvez o corante nuclear mais usado na rotina histopatológica, oferecendo um quadro cromático com um bom equilíbrio entre a coloração nuclear e citoplasmática no método hematoxilina-eosina.

Princípio

No Hemalum de Mayer a espécie química activa é o complexo formado pela hemateína - forma oxidada da hematoxilina por obra do iodato de potássio - com o sulfato de alumínio. Esse complexo tem carga positiva e é, assim, capaz de se ligar aos pontos aniónicos presentes nas proteínas histonas da cromatina.

Método

- 1) Secções na água destilada
- 2) Hemalum de Mayer 5 minutos
- 3) Viragem em água corrente 3-5 minutos
- 4) Eosina, solução aquosa 1% 5 minutos
- 5) Água corrente 3-5 minutos
- 6) Desidratação
- 7) Diafanizante e bálsamo

Resultados

Núcleos azul
Citoplasma rosa-vermelho

Componentes

Componentes	CAS	CE	Index
Hematoxilina certificada BSC	517-28-2	208-237-3	-
Sulfato de alumínio	7784-24-9	233-135-3	-
Iodato de potássio	7758-05-6	231-831-9	-
Ácido acético	64-19-7	200-580-7	607-002-00-6
Estabilizantes			

Advertências e precauções

O produto destina-se a ser utilizado por pessoal técnico especializado.
Leia atentamente as informações relativas à classificação das substâncias perigosas indicadas no rótulo.
Consulte sempre a ficha de segurança, onde é possível obter informações relativas aos riscos apresentados pela mistura, às medidas de precaução a adoptar durante o uso, às medidas de primeiros socorros e de intervenção em caso de derrame acidental.
Não utilize caso a embalagem primária esteja danificada.

Conservação

Conserve o preparado à temperatura ambiente. Mantenha as embalagens devidamente fechadas.

Estabilidade

Após a primeira abertura, o reagente deve considerar-se válido até à data de validade indicada, desde que seja correctamente conservado. Validade: 2 anos.

Eliminação

Resíduo perigoso; entregue-o a empresas especializadas e autorizadas, segundo a legislação vigente.

Bibliografia

- Lillie, R. D. Conn's Biological Stains. Williams and Wilkins; Baltimore. 9th ed.; p. 475, 1977
- Mayer, P.: Ueber das Faerben mit Haematoxylin, Mitt. Zool. Stat. Neapel, 10: 170-186; 1981.

Data de publicação: maio 2018